

Os fatores biopsicossociais de um trabalhador: Estudo de caso de um profissional tatuador**The biopsychosocial factors of a worker: A case study of a tattoo artist**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-293

Recebimento dos originais: 15/07/2019

Aceitação para publicação: 21/08/2020

Flávia Figueiredo Freitas

Graduanda em Fisioterapia em Universidade Católica Dom Bosco

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Avenida Tamandaré, número 6.000, Jardim Seminário, Campo Grande-MS

E-mail: flaviaffreitas98@gmail.com

Isabella Andrade de Rossi

Graduanda em Fisioterapia em Universidade Católica Dom Bosco

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Avenida Tamandaré, número 6.000, Jardim Seminário, Campo Grande-MS

E-mail: isabelladerossi7@hotmail.com

Nelson Kian

Mestre do curso de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Avenida Tamandaré, número 6.000, Jardim Seminário, Campo Grande-MS

E-mail: nelkian@yahoo.com.br

RESUMO

Podemos definir a profissão de tatuador como pessoa capacitada que domina as técnicas de pigmentação exógena implantada na camada dérmica ou subepidérmica da pele, com objetivo de embelezamento ou correção estética como tatuagem e maquiagem definitiva, por meio de agulhas ou similares. Este estudo tem como objetivo verificar os fatores biopsicossociais envolvidos na saúde do profissional tatuador por meio de um estudo de caso. A coleta dos dados foi por meio de um checklist com abordagem sobre vida pessoal, social, profissional e econômica. Analisando os pontos positivos e negativos, encontramos alguns riscos que o trabalhador pode estar exposto, tanto risco ergonômico como biológico. Além de ter muitos riscos que a profissão oferece conseguimos pontuar alguns pontos positivos que colaboram para a saúde do trabalhador.

Palavras-chaves: Saúde do trabalhador, Tatuagem, Embelezamento, Símbolo, Desenho, Tatuador.

ABSTRACT

We can define the profession of tattooist as a skilled person who masters the techniques of exogenous pigmentation implanted in the dermal or subepidermal layer of the skin, with the purpose of beautification or aesthetic correction such as tattooing and permanent makeup, using needles or similar. This study aims to verify the biopsychosocial factors involved in the health of the tattoo artist through a case study. Data collection was carried out through a checklist with an approach on personal, social, professional and economic life. Analyzing the positive and negative points, we found

some risks that the worker may be exposed to, both ergonomic and biological risks. In addition to having many risks that the profession offers, we were able to point out some positive points that contribute to the worker's health.

Keywords: Worker's health, Tattoo, Beautification, Symbol, Design, Tattoo artist.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é uma das coisas mais importantes para o ser humano, essa atividade é realizada desde a antiguidade. O sociólogo Georges Friedmann reforça que é pelo trabalho que o homem modifica seu próprio meio e pode modificar a si próprio. Pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade (CUNHA, 2015). E para Karl Mark “o processo de trabalho, como o apresentamos em seus elementos simples e abstratos, é atividade orientada a um fim para produzir valores de uso, apropriação do natural para satisfazer a necessidades humanas” (COLMÁN, 2009).

Segundo a ANVISA, 2018: “os salões de beleza, centros de estética e os estúdios de tatuagem, são exemplos de atividades que em função dos riscos associados ou da vulnerabilidade do público atendido, podem provocar danos ou agravos à saúde do cidadão, seja direta ou indiretamente”.

É preciso ter cuidado e atenção quando for realizar uma tatuagem, tanto pelos riscos que podem gerar para a saúde, tanto quanto a escolha da tinta que o profissional irá escolher. Às vezes podemos pensar que será irrelevante, pois, de acordo com a médica Mariliza Henrique da Silva (infetologista e diretora do ambulatório de hepatites virais do Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, da Secretaria de Estado da Saúde) (GOVERNO, 2010)

"As agulhas e as tintas utilizadas na tatuagem, se não forem mantidas em embalagens esterilizadas, poderão levar a transmissão de vírus como HIV e das hepatites B e C, além de infecção por fungos e bactérias. Há, também, risco de reações alérgicas aos produtos utilizados"

Portanto, é de suma importância que os profissionais prestem bem atenção aonde será descartados os materiais que for utilizado, se os materiais são descartáveis e tomar sempre muito cuidado como for utilizar, para sua proteção e do cliente.

De acordo com as normas da vigilância sanitária, os estabelecimentos que não se encaixam nas regras são multados e ficam sujeitos a perderem o alvará de funcionamento. Os clientes devem sempre certificar se o ambiente em que o estúdio se encontra cumpre com as regras estabelecidas pela vigilância sanitária (vamos conseguir ver com o uso do check-list) verificando as condições de

higiene do estúdio; se o trabalhador faz uso de equipamentos de segurança; se o estúdio tem o alvará para funcionamento, entre outros.

Essa profissão pode trazer muitos riscos à sua saúde, tanto ergonômicos como biológicos, iremos analisar a posição que o trabalhar passa mais tempo durante o dia, se ele estará exposto a risco de infecção com as agulhas e os materiais que necessitam estar esterilizados e a importância de ser vacinado.

O objetivo do presente trabalho é verificar os fatores biopsicossociais de um trabalhador que exerce função de tatuador em um dos estúdios mais conhecidos de Campo Grande - MS, com o propósito de verificar a relação do seu emprego com sua saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse artigo discute sobre a saúde do trabalhador de um profissional de tatuagem, feito por um estudo de caso construído no mês de abril a maio de 2018, para a disciplina saúde do trabalhador I, realizado pelas acadêmicas de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), orientado pelo Prof. Me. Nelson Kian.

Optamos pela escolha dessa profissão, por ser uma área que não é tão abrangente quanto as outras, relacionado a pesquisas e estudos voltados para a saúde do trabalhador. Além de ser interessante e ser algo que cada vez mais está em relevância, pois, muito jovens buscam utilizar esse meio artístico.

Começamos com a criação do check-list, com base nas normas regulamentadoras da profissão, ANVISA e com aproximadamente 50 perguntas compondo um roteiro de entrevista semi estruturado, abrangendo informações: pessoais, trabalho, meio de transporte, lazer e economia. Realizamos o contato com o estúdio por meio de mídia social “Instagram” perguntando ao estúdio de tatuagem sobre a disponibilidade de algum profissional em participar deste estudo respondendo o check-list. Nos deram a devolutiva positiva e fomos até o estúdio fazer a entrevista.

Analizamos as respostas obtidas no check-list e comparamos com as normas regulamentadoras da profissão, ANVISA, Normas regulamentadoras, CLT, constituição federal e como outros artigos pertinentes aos assuntos abordados, que serão discutidas a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizamos nosso estudo com profissional tatuador de 29 anos, nos informou trabalhar como autônomo sendo dividida a porcentagem com o estúdio, porém segundo Stelamaris Ost (Bacharel em direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Santa Rosa).

“Trabalhador Autônomo é todo aquele que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com assunção de seus próprios riscos. A prestação de serviços é de forma eventual e não habitual, o trabalho autônomo, à medida que é realizado, por conta própria, rende benefícios diretos ao trabalhador, que em troca, também deve suportar os riscos desta atividade”.

Podemos concluir então que, de acordo com o que foi citado, o profissional não trabalha como autônomo, acaba se tornando um funcionário do estúdio de tatuagem, localizado na cidade de Campo Grande, onde já permanece nesse local a 3 anos.

Nosso trabalhador não é casado, porém tem apenas 1 filho, o qual é destinado a pagar uma pensão, que foi relacionado ao valor de sua renda, mora sozinho e assim sendo a única fonte de renda da casa, se sente satisfeito com o salário e sua profissão no momento e não realiza outro tipo de profissão fora esse ramo realizado na pesquisa. É vacinado contra hepatite B, tétano e entre outras, sendo muito rigorosa essa exigência pela ANVISA, como uma grande proteção para o profissional, por estar em contato diretamente com o corpo do paciente, também nos relatou que não tem nenhum problema de saúde ou problema emocional, casualmente se sente estressado ou sobrecarregado.

Como o trabalhador citou no questionário sobre o estresse, devemos tomar cuidado e prestar atenção em relação a tal assunto, pois o estresse no ambiente de trabalho pode ocorrer quando os colaboradores se sentem pressionados, são submetidos a uma carga de trabalho intensa, são mal recompensados ou se sentem desconfortáveis com seus colegas de equipe ou líderes. Pessoas que sofrem de estresse podem apresentar doenças como síndrome do pânico, depressão, hipertensão, fadiga, distúrbios do sono, entre outras. Para as empresas, o estresse acarreta queda da produtividade dos colaboradores, perda de oportunidades, erros, acidentes de trabalho, aumento dos custos com saúde (BURD, 2018).

Essa profissão pode trazer muitos riscos à saúde do trabalhador, tanto ergonômicos como biológicos, por exemplo como ele nos relatou que passa a maior parte do tempo sentado. Esse tipo de posição que tem a maior ênfase durante o trabalho, pode acabar acarretando alterações biomecânicas, como desequilíbrio muscular entre força extensora e flexora do tronco e diminuição da estabilidade e mobilidade do complexo lombo-pelve-quadril, responsáveis pelo desenvolvimento de dores na porção inferior da coluna podendo causar algum tipo de desconforto que pode futuramente gerar uma dor maior (BARROS, 2011). De acordo com essa informação, o trabalhador sempre que possível realiza alongamentos durante o intervalo de um cliente a outro, que assim se torna uma atividade laboral que tem como objetivo prevenir e aliviar dores e incômodos que ocorrem devido a atividade do trabalhador, essa prática é considerada um investimento na qualidade de vida, diminuindo a incidência de dores e aumentando a motivação e entrosamento da equipe (SOC, 2014). Além do

alongamento citado logo acima, pensando na sua saúde, também realiza a prática de exercício físico como a musculação como forma de uma vida ativa, diminuindo o percentual de sedentarismo e prevenindo doenças.

A hora de funcionamento do estúdio é entre as 9h da manhã as 17h, porém, a carga horária do trabalhador varia de acordo com a clientela, não trabalhando nos finais de semana e nem nos feriados.

O trabalhador em questão é fumante e podemos concluir as consequências dessa ação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é considerado a principal causa de morte evitável no mundo. A fumaça do cigarro tem mais de 4,7 mil substâncias tóxicas, sendo a nicotina considerada uma droga psicoativa que causa dependência. Ela também aumenta a liberação de catecolaminas, que contraem os vasos sanguíneos, aceleram a frequência cardíaca, causando hipertensão arterial. O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por causa do cigarro. E, em 20 anos, esse número chegará a 10 milhões se o consumo de produtos como cigarros, charutos e cachimbos continuar aumentando. (OMS, 2017).

Pelas respostas obtidas do check-list a maioria das perguntas realizadas relacionadas ao estúdio e ao trabalho, seguem as normas da ANVISA. Utiliza-se de equipamentos de segurança como luvas, máscara respiratória e mangote (uma “manga” de proteção do braço e antebraço, descartando o uso de avental). Porém, a ANVISA não determina quais são os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) obrigatórios que devem ser utilizados.

Em relação a esterilização, que nada mais é do que exterminar toda vida microbiana existente (bactérias, esporos, fungos, helmintos, protozoários e vírus), impossibilitando a reprodução de todos eles no material que será esterilizado, até que a probabilidade de sobrevivência seja extremamente baixa (LABOR, 2015), porém o estúdio não possui uma autoclave que é uma das principais formas de esterilização envolvendo calor, proporcionando a destruição de constituintes essenciais. Sendo o método mais recomendado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) (LABOR, 2015). Ele nos explicou o fato de não ter autoclave ou um lugar no estúdio específico para esterilização, é devido aos materiais que são utilizados, como: agulhas, biqueiras, luvas, máscara, já serem esterilizados ou descartáveis.

O trabalhador nos informou que além da não necessidade de existir um local para esterilização, o estúdio possui 4 pias com funções diferentes. Relatou também que contém plantas somente no hall, não havendo bebidas e comidas, animais e sendo proibido fumar no local.

Em uma de nossas perguntas nos relatou sobre um local específico no estúdio sobre esclarecimentos dos riscos dos procedimentos para os clientes, porém nos informou que apenas está sendo esclarecido nas fichas de anamnese e oralmente. Nas fichas individuais dos clientes, contém identificação completa, e na questão de tatuar menores de 18 anos, nos disse que mesmo com autorização dos pais ou se o responsável estiver acompanhando o menor eles não realizam o procedimento para assim evitar problemas. Relacionado com leis sobre esse assunto, não foi encontrada nenhuma lei federal que relatasse algo sobre este assunto, porém encontramos 2 leis estaduais, como a lei estadual do ES e do estado de SP, que limitam a tatuagem para menores, mas não há nenhum ato ilícito caso seja realizado com consentimento dos pais ou responsáveis. Já o estúdio do trabalhador optou em não realizar a tatuagem em menores mesmo com consentimento.

De acordo com a lei estadual 10.128 do Espírito Santo, Art. 1º O artigo 1º da Lei nº 5.536, de 15.12.1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º”. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloque adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou ombro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizar tais procedimentos em menores de 16 (dezesesseis) anos, sem expressa autorização judicial.

§ 1º Os jovens entre 16 (dezesesseis) e 18 (dezoito) anos só poderão realizar tais procedimentos na presença dos pais ou responsável, mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório.

De acordo com a lei estadual 9.828/97 de São Paulo, menores não podem fazer tatuagens nem mesmo com o consentimento dos pais, porém, essa lei não tem nenhum reflexo no âmbito criminal, pois questões criminais são exclusivas do governo central fazendo com que Estados e municípios não tenham alçada para legislar a respeito. Havendo consentimento dos pais, não há que se falar em crime e o máximo que pode acontecer é que o estabelecimento acusado possa vir a cumprir medidas administrativas.

“**Artigo 1º** - Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfuram a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.”

Em relação ao lazer, o trabalhador nos relatou que tem uma boa noite de sono, dormindo geralmente 8 horas por dia. Uma noite bem dormida traz muitos benefícios e evita diversos distúrbios e doenças, tais como psicológicas ou cardiovasculares, além de melhorar a nossa disposição, pele, humor, produtividade e sensação de bem-estar. Além de causar: alívio de estresse, relaxamento das tensões musculares, produção de vários hormônios, inclusive o do crescimento, melhora e mantém o metabolismo no ritmo, estimula a memória e a concentração, renova células velhas do nosso corpo, evita doenças como diabetes, síndrome do pânico, esquizofrenia, bipolaridade, depressão, entre outras (FERRARI, 2017).

Durante suas horas de lazer acaba bebendo socialmente e tocando, faz programa com a família e com seus amigos, porém acaba saindo mais frequentemente com seus amigos. Segundo Mendes (2008), quando alguém flexibiliza os horários e fornece condições que minimizam o desgaste que o profissional possa ter em relação às questões familiares, a organização contribui indiretamente para um melhor desempenho e dedicação desse profissional ao trabalho, visto que os conflitos/problemas familiares são resolvidos mais rapidamente e, com isso, o trabalhador não deixa de contribuir com suas obrigações de trabalho.

Já em relação ao transporte, o seu meio de locomoção acaba sendo o carro (seu único meio de transporte) ou a caminhada para se locomover ao trabalho. Atualmente o uso do carro, tem estado presente em todas as famílias brasileira e cada vez mais cresce entre nós. Ajudando-nos se locomover a longos destinos, porem muitas situações, quem sabe não precisamos necessariamente dele, como no caso do nosso trabalhador, ele consegue se locomover a pé para o trabalho. Um estudo britânico diz que caminhar, pedalar ou até tomar condução para o trabalho é melhor para o bem-estar do que dirigir. A conclusão dos especialistas é que deixar o carro na garagem pode ter um impacto profundo na qualidade de vida. Além dos óbvios efeitos na saúde, o estudo destaca os efeitos psicológicos da troca de meio de transporte. O coordenador da pesquisa, Adam Martin, da UEA, afirmou que:

"A nossa pesquisa mostra que quanto mais tempo as pessoas passam dentro de carros, pior para o bem-estar psicológico. Correspondentemente, elas se sentem melhor quando fazem uma caminhada mais longa para o trabalho".

"Você poderia pensar que problemas no transporte público ou multidões causam bastante estresse. Mas ônibus e trens também proporcionam oportunidades de conversa, leitura e normalmente as pessoas caminham para o ponto de ônibus ou estação de trem", afirmou Martin.

Nesse sentido podemos considerar como uma melhora para sua saúde física e mental, que poderia ser inserida na sua atividade de vida diária, pelo menos para chegar ao trabalho, seria aderindo

essa prática, utilizando quem sabe também o uso de bicicletas, além da caminhada como o trabalhador citou no questionário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados neste trabalho, conseguimos enxergar como tem crescido muito a procura e a demanda dessa profissão que é considerada “nova” no mercado de trabalho, um pouco desconhecida até mesmo para nós e vista com muitos olhares preconceituosos.

Em relação aos aspectos negativos nessa profissão, conseguimos traçar alguns riscos que está exposto a correr. Riscos esses que podem ser definidos através de contaminação pelo contato perfurante da agulha; disfunção ergonômica; dores por passar muito tempo sentado. Tendo em vista tais riscos, o trabalhador mencionado procura sempre pensar nas práticas de exercícios físicos, alongamentos que ajudam a prevenir dores ou lesões durante um atendimento a outro que podem acabar surgindo no futuro. Sempre usando os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários como as luvas, máscaras, o mangote e estar com sua vacinação em dia.

Outros pontos negativos além dos riscos, seria o fato de não ser definida a sua prática dentro do estúdio, deveria ser mais específico em relação a sua atuação como autônomo, pois, não foi passado para nós de forma coerente sobre tal assunto.

Em relação aos aspectos positivos. Conseguimos concluir que nosso trabalhador está sempre apto e preocupado tanto com si mesmo, mantendo seu lazer ativo (pois também não podemos ficar focados 100% no trabalho) e também o fato de estar sempre atento em sua atividade com os clientes.

Podemos sugerir ao trabalhador, melhorar sua prática de atividade física, melhorando assim seu estilo de vida e diminuir o surgimento de patologias, diminuir o uso do vício relacionado ao tabagismo, melhorando sua postura e revezar o tempo que passa sentado.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Salões, Tatuagens, Creches e outros serviços de interesse para saúde**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/saloes-tatuagens-creches-e-outros-servicos>>. Acesso em: 16 maio 2018.

ANVISA. **REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE TATUAGEM E PIERCING**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/2054354/Refer%C3%A2ncia+t%C3%A9cnica+para>>

+o+funcionamento+dos+servi%C3%A7os+de+tatuagem+e+piercing/24c89199-5801-481a-a510-b2ece5bfd1bc>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL, BBC. **Deixar carro na garagem melhora bem-estar, diz estudo**. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/09/140915_ciclebemestar_abc>. Acesso em: 28 maio 2018.

BURD, Daniel. **Quais as consequências do estresse no trabalho?**. Disponível em: <<http://www.calldaniel.com.br/blog-mind/quais-as-consequencias-do-estresse-no-ambiente-de-trabalho>>. Acesso em: 28 maio 2018.

CUNHA, Carolina. **Trabalho: O conceito e a relação com o tempo livre ao longo da história**. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 16 maio 2018.

COLMÁN, Evaristo; DALA POLA, Karina. **Trabalho em Marx e Serviço Social**. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009_2/Artigo%20evaristo.pdf>. Acesso em: 16 maio 2018.

GAPPO, Alexandra. **Tatuador por profissão**. Disponível em: <<http://www.leiaja.com/carreiras/2012/07/07/tatuador-por-profissao/>>. Acesso em: 16 maio 2018.

IMPRESSA, Assessoria. **Saúde alerta sobre cuidados para fazer tatuagem com segurança**. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/ses/noticias/2010/dezembro/saude-alerta-sobre-cuidados-para-fazer-tatuagem-com-seguranca>>. Acesso em: 15 maio 2018.

LABOR, Max. **Autoclave e sua importância em laboratórios**. Disponível em: <<http://www.maxlabor.com.br/blog/autoclave-e-sua-importancia-em-laboratorios/>>. Acesso em: 15 maio 2018.

MOTTA FERRARI, Antônio Eugênio. **Benefícios do sono**. Disponível em: <<http://www.hospitalviladaserra.com.br/beneficios-do-sono/>>. Acesso em: 23 maio 2018.

OST, Stelamaris. **Trabalho Autônomo**. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=4755>. Acesso em: 23 maio 2018.

Brazilian Journal of health Review

OMS. **Cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas, segundo OMS**: Dia Nacional de Combate ao Fumo. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>>. Acesso em: 23 maio 2018.

REIS, Manuel. **Conheça os riscos e os cuidados com a tatuagem**. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/riscos-e-cuidados-com-a-tatuagem/>>. Acesso em: 16 maio 2018.